

**328 TABAGISMO: ATITUDE PERANTE MEDIDAS DE RESTRIÇÃO AO HABITO - PORTO ALEGRE, RS, 1987.**

Simone Cortelletti e Ronaldo Bordin. (Departamento de Medicina Preventiva - Assessoria Científica da Faculdade de Medicina/ UFRGS).

O trabalho objetiva descrever a atitude de adultos (21-64 anos) residentes em quatro áreas docente-assistenciais de Porto Alegre (RS, 1987) quanto a medidas de restrição ao tabagismo. Consiste em estudo transversal, de base populacional, integrante do Estudo Multicêntrico "Fatores de Risco pra Doenças Crônicas Não Transmissíveis".

Independente de sexo, ao menos 2/3 da amostra foi favorável a medidas de restrição ao tabagismo, à exceção de proibição (46%) e ao menos 80% da amostra aprovaram medidas educativas perante ao tabagismo.

Quanto ao sexo, os homens foram mais favoráveis ( $p < 0.05$ ) à presença de advertência nas carteiras de cigarro; as mulheres foram mais favoráveis à proibição de venda de produtos derivados de tabaco ( $p < 0.01$ ) e quanto aos professores e membros de equipe de saúde darem bom exemplo não fumando ( $p < 0.05$ ). Ocorreu diferença estatisticamente significativa ( $p < 0.01$ ) entre não fumantes e fumantes entre todas as medidas restritivas propostas. (FAPERGS)